O OBJETIVO DO PROJETO É CONTRIBUIR PARA ATIVIDADES PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS NA ILHA DO MAIO, ASSEGURANDO A PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E ECOSSISTEMAS MAIS FRÁGEIS.

PAÍS/REGIÃO	Cabo Verde, Ilha de Maio
SETOR	Tratamento e gestão de resíduos
INÍCIO E FIM	13/03/2024 a 12/03/2027
ORÇAMENTO	4.060.000.00 EUR

BENEFICIÁRIOS

- Trabalhadores da Câmara Municipal do Maio, nomeadamente os afetos ao departamento de saneamento
- 2040 agregados familiares de baixos recursos económicos
- Comunidade escolar, docentes e alunos
- População residente: 6.330 habitantes
- População flutuante (turismo).

RESULTADOS

- Centro Integrado de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos em funcionamento (CITRES)
- As autoridades locais gerem de uma forma eficaz e sustentável os resíduos sólidos, dispondo de trabalhadores(as) municipais capacitados(as) que garantam a operacionalização do CITRES e de atividades congéneres (recolha, tratamento e valorização de resíduos sólidos)
- População sensibilizada para a adequada separação, deposição e valorização dos resíduos sólidos.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Benefícios diretos

Co-benefícios

DESCRIÇÃO

O Projeto CITRES-Maio pretende assegurar que o Município do Maio garante uma gestão eficaz e sustentável dos resíduos sólidos na Ilha, através da criação de um sistema de recolha, tratamento e valorização dos resíduos e da sensibilização da população para as questões ambientais.

Principais atividades:

- Criação de uma infraestrutura sustentável de resíduos sólidos
- Capacitação técnica de recursos humanos
- Reforço de equipamentos e meios sustentáveis
- Criação de um modelo tarifário para melhorar a capacidade financeira do município do Maio
- Divulgação e sensibilização ambiental junto da população residente e flutuante.

Através da operacionalização destes eixos, considera-se que o Projeto será uma mais-valia para a proteção dos recursos hídricos e ecossistemas mais frágeis, promovendo a saúde pública na Ilha do Maio.

Enquanto iniciativa-piloto, o CITRES-Maio pretende, ainda, incentivar a sua replicação nas restantes ilhas do arquipélago de Cabo Verde, adotando uma abordagem integrada entre os diferentes níveis de intervenção: poder central e local, sociedade civil e operadores económicos privados.

CONTEXTO

CITRES-Maio procura ser uma resposta concreta contra a mudança global do clima, atuando num dos seus vetores principais: o setor dos resíduos. A resposta global às mudanças climáticas centra-se na necessidade urgente de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e ainda nas medidas de adaptação como resposta aos seus efeitos, no sentido de reduzir as vulnerabilidades e aumentar a resiliência das populações e dos ecossistemas.

Neste contexto, através de uma estratégia assente nos pilares ambiental, económico e social, pautado pelos princípios da prevenção e redução, o Projeto pretende contribuir, de forma efetiva, para a melhoria da salubridade, da saúde pública e da minimização e mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

O CITRES-Maio é uma iniciativa pioneira que transforma a gestão de resíduos num modelo eficaz e sustentável.

Com foco na proteção dos ecossistemas e na promoção de práticas responsáveis, o projeto: reduz a poluição ambiental; promove energia limpa; investe na capacitação local; envolve a comunidade na valorização dos resíduos.

Mais do que um centro de resíduos, o CITRES representa um compromisso com o futuro da Ilha do Maio e de Cabo Verde.

Câmara Municipal de Maio, Dia do Meio Ambiente (05/06/2025)

PARCEIROS

- Ministério da Agricultura e Ambiente
- Ministério das Infra-Estruturas, Ordenamento do Território e Habitação
- Agência Nacional de Água e Saneamento
- Empresa Água e Energia do Maio
- Instituições de Ensino Superior
- Programa Maio 2025 (IMFV, ADPM e Fundação Maio Biodiversidade)
- Ministério do Ambiente e Ação Climática - Fundo Ambiental

FINANCIAMENTO

- UE - 2.700.000,00 EUR
- Camões, I.P. - 1.360.000.00 EUR

SABER MAIS

(brevemente disponível)

ENTIDADE GESTORA E COFINANCIADORA

CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

PROJETO FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA